

EDITORIAL

Chegamos ao volume 5, número 3, da revista *Mix Sustentável*. Nesse mês a CAPES divulgou as normas e lista preliminar de classificação no novo sistema Qualis para avaliação de periódicos. Iniciou-se a substituição do sistema em que tínhamos dois níveis para o estrato A (A1 e A2), cinco níveis para o estrato B (B1, B2, B3, B4 e B5) e um nível para estrato C, para o sistema com quatro níveis no estrato A (A1, A2, A3 e A4), quatro níveis também para o estrato B (B1, B2, B3 e B4) e o mesmo nível único para o estrato C. Parece, pelo menos na opinião dos editores deste periódico, um modelo mais equilibrado.

Um dos pontos mais suscetíveis à crítica do antigo sistema era o fato de que, por vezes, um periódico obtinha um Qualis elevado em uma área (A1 ou A2) ao mesmo tempo em que mantinha Qualis baixos em outras áreas (B4 ou B5). Isso, de certa forma, dificultava o processo de análise do periódico e tornava o processo confuso e criticável, gerando insatisfação por parte da comunidade científica brasileira. A adoção de um Qualis único para cada periódico é um avanço considerável, fortalecendo as publicações como um todo.

Embora toda a avaliação possa estar sujeita a erros e depender essencialmente de sua finalidade, em princípio registramos nossa satisfação ao verificarmos que a *Mix Sustentável*, antes avaliada com Qualis B5 e B4 nas sete áreas do conhecimento onde obteve Classificação (evento de classificação 2013-2016) devido a sua natureza multidisciplinar, está agora avaliada com Qualis A4 (vide figura 1 com classificação QUALIS para o evento avaliativo). As dificuldades oriundas e correlacionadas a avaliação preliminar obtida com apenas uma edição em 2015, a primeira, somadas a absoluta falta de recursos, foram superadas pela dedicação do grupo de pesquisa Virtuhab e do Labrestauro da UFSC, que manteve a melhoria contínua em todos os volumes. O fluxo editorial dos artigos enviados, com avaliação e revisão, e o trabalho desenvolvido na divulgação do periódico, além das parcerias com eventos como o ENSUS (Encontro de Sustentabilidade em Projeto) e SBDS e ISSS (Simpósio Brasileiro de Design Sustentável e *International Symposium on Sustainable Design*) auxiliaram nesta árdua tarefa que originou a primeira edição totalmente bilíngue.

Consultar Cancelar

Periódicos

ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2447-3073	MIX SUSTENTÁVEL (ONLINE)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2447-0899	MIX SUSTENTÁVEL (PRINT)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2447-3073	MIX SUSTENTÁVEL (ONLINE)	ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN	B5
2447-0899	MIX SUSTENTÁVEL (PRINT)	ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN	B5
2447-3073	MIX SUSTENTÁVEL (ONLINE)	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	B5
2447-3073	MIX SUSTENTÁVEL (ONLINE)	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	B5
2447-3073	MIX SUSTENTÁVEL (ONLINE)	ENGENHARIAS I	B5
2447-0899	MIX SUSTENTÁVEL (PRINT)	ENGENHARIAS I	B5
2447-0899	MIX SUSTENTÁVEL (PRINT)	ENGENHARIAS III	B5
2447-3073	MIX SUSTENTÁVEL (ONLINE)	INTERDISCIPLINAR	B5
2447-0899	MIX SUSTENTÁVEL (PRINT)	INTERDISCIPLINAR	B5

Início Anterior 1 Próxima Fim

1 a 11 de 11 registro(s)

Estas edições especiais, mais do que premiaram aos melhores artigos dos eventos relacionados; promoveram também a revista para a comunidade científica, aumentando o interesse no periódico para publicação de artigos nas edições regulares. Desta forma, registramos aqui nosso agradecimento as equipes organizadoras dos eventos que estabeleceram esta parcerias tão importante para este periódico que é fruto de uma construção coletiva.

Renovados, portanto, a equipe da Mix Sustentável apresenta aqui a edição de número 14, com 9 artigos selecionados e 3 resumos.

Da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), pesquisadores apresentam o artigo: “Avaliação da temperatura e umidade em residências revestida internamente com embalagens longa vida”, um artigo com foco em moradores com vulnerabilidade social.

O artigo 2 é proveniente da UFPR (Universidade Federal do Paraná), com o título “Diretrizes de ocupação de baixo impacto ambiental para áreas de mananciais, aplicação do Lidera”. O artigo apresenta um estudo em uma das maiores ocupações irregular do Paraná, que está passando por uma regularização fundiária com subsídios federais com ênfase na sustentabilidade social.

No terceiro artigo, pesquisados da Mackenzie e USP (Universidade de São Paulo) unem esforços com o título: “Certificação ambiental LEED: mapeamento de São Paulo”, onde apresentam um texto descritivo que intenciona compreender os critérios da certificação LEED e a sua relevância dentro da organização urbana da cidade de São Paulo.

O artigo 4 reúne pesquisadores de duas instituições, em uma parceria internacional entre a UTE (Universidad Tecnológica Equinoccial) e a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), com o título: “Potenciais ensaios para avaliação da durabilidade do bambu em edificações: busca sistemática”, mantendo a tradição do periódico no estudo deste material inovador e potencialmente sustentável, de grande interesse na atualidade, por apresentar-se como uma alternativa para os materiais de construção tradicionais.

O quinto artigo, de autoria de pesquisadores da UFCE (Universidade Federal do Ceará) e da UNIFOR (Universidade de Fortaleza), apresenta o título: “Análise da utilização de RCD em obras de pavimentação na cidade de Fortaleza”. Traz em seu conteúdo uma análise do desempenho da utilização de Resíduos de Construção e Demolição (RCD).

Da USJT (Universidade São Judas Tadeu), o artigo 6 da edição tem o título de “Materiais paramétricos: um estudo de caso” e propõe expor a importância e a necessidade de se definir indicadores, padrões e normas como uma forma de mensurar o desempenho das ações sustentáveis implementadas em um empreendimento.

O artigo 7 é resultado de pesquisas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) com o título “Oportunidades para a difusão da energia eólica e solar em sistemas isolados no Brasil: barreiras e facilidade evidenciadas na literatura” evidencia ao leitor o objetivo do trabalho, que é discutir a dificuldade do desenvolvimento de cadeia produtiva nacional do setor produtor de energia, caracterizada por várias barreiras para sua difusão.

Os pesquisadores da UFF (Universidade Federal Fluminense) apresentam o artigo “Sustentabilidade em microescala: estudo de caso em uma padaria de bairro”, que descreve como ocorreu à implementação do conceito da sustentabilidade, os resultados obtidos pela empresa, o processo de desenvolvimento sustentável e os ganhos para a comunidade após a utilização deste processo.

Finalizando a seção científica, o artigo 9 é de autoria de pesquisadores da UFPA (Universidade Federal do Pará) e da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), intitulado “Sensação térmica no serviço de transporte circular da Universidade Federal do Pará”, que objetivou avaliar a percepção térmica dos usuários do sistema de transporte circular da Universidade.

A edição finaliza com três resumos de trabalhos de conclusão de curso defendidos no ano de 2019. Neste segundo semestre de 2019 os editores estarão cursando pós-doutorado no IPL (Instituto Politécnico de Leiria), onde está sendo organizada uma edição especial com pesquisas realizadas no âmbito da sustentabilidade em projeto, em instituições europeias e brasileiras. A edição será especial e deverá ser lançada no final deste ano, contando com artigos redigidos simultaneamente em português e inglês. Portanto, comporá a segunda edição bilíngue do periódico. Convidamos desde já os interessados a submeter artigos para esta edição através da página <http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel>.

Desejamos a todos uma ótima leitura,

LISIANE ILHA LIBRELOTTO E PAULO CESAR MACHADO FERROLI
EDITORES DA MIX SUSTENTÁVEL